

Presos vão para a Ilha Grande

A Secretaria de Segurança Pública informou ontem que todos os presos políticos pertencentes ao Movimento Revolucionário 8 de Outubro serão mandados para a Ilha Grande, devido à precariedade de acomodações e também por medida de segurança. Ontem a guarda teve que ser redobrada, devido à chegada de cinco envolvidos nas investigações procedidas pelos agentes da Marinha.

Espera-se também, a qualquer momento, a chegada, no Depósito de Presos São Judas Tadeu, das cinco mulheres igualmente envolvidas na célula de caráter subversivo, algumas das quais já com prisão preventiva decretada. A fim de continuar a dispor de espaço, nas vagas que lhe foram cedidas pela Secretaria de Justiça na Colônia Penal de Dois Rios, na Ilha Grande, a SSP deverá trazer alguns detidos de crimes menores, como os travestis que para lá foram enviados, depois da blitz encetada pela Vigilância.

CAÇA AO MR-8 CONTINUA

Devido aos assaltos que ainda vêm se verificando, mesmo após a descoberta

da principal célula do movimento subversivo, a MR-8, agentes da Secretaria de Segurança Pública continuam nas investigações e nas buscas visando a localizar possíveis remanescentes do movimento, enquanto desenvolvem severa vigilância sobre algumas pessoas suspeitas e que se viram envolvidas direta e indiretamente com o pessoal da MR-8.

Acreditam as autoridades que o "movimento", cujo raio de ação abrangia diversos Estados, esteja praticamente descoberto na Guanabara, mas não afastam a possibilidade da vinda de membros dos outros Estados tentar estabelecer contatos com outros grupos, pois acredita-se que eram vários os movimentos, embora cada qual funcionasse com independência de raio de ação, mas dentro de um mesmo objetivo.

O responsável pelo Presídio São Judas Tadeu, detetive Osvaldo, informou que já estão prontas as acomodações para as cinco moças que estão na Ilha das Flores. Ali elas gozarão dos mesmos privilégios das demais detentas, desde que se enquadrem nas normas da casa.